
Editorial

O presente volume especial sobre “Cognição e Educação Musical” é um marco na história da Revista Percepta ao ser o primeiro volume temático do presente periódico. Foi uma honra trabalhar neste volume que traz como foco inédito para a revista, artigos que apresentam objetos de estudo que transitam na intersecção dos campos da Educação, Cognição e Música.

No presente volume os artigos foram concentrados em três categorias: (1) Aprendizagem e prática musical instrumental/vocal; (2) ensino-aprendizagem nos contextos da educação básica e ensino superior; e (3) desenvolvimento musical. Cada grupo de textos traz diferentes descritores da área da cognição, identificados nos conjuntos de palavras-chave de cada artigo, permitindo a visualização da amplitude das possibilidades investigativas envolvidas na interface entre a educação musical e a cognição.

No primeiro grupo de artigos, sobre *Aprendizagem e prática musical instrumental/vocal*, estão incluídos 5 textos. O primeiro texto, de Jean Carlos Gorges, Ana Paula Machado de Oliveira, Isabel Monteiro da Costa, Maria da Assunção Coelho de Matos e Isabel Maria de Oliveira Alcobia, trata sobre o aprendizado do canto com foco na neuroplasticidade, por meio do Feedback Auditivo-Motor e da Interferência Neural. Já o texto seguinte, de Gabriel Dellágnolo Busarello e Danilo Ramos, traz em relevo um estudo sobre prática musical pianística tendo como escopo a

investigação do papel das representações mentais na harmonização de melodias cifradas. Também com foco na prática pianística, Elcio Antonio de Almeida Junior e Margareth Maria Milani analisam a influência do uso de registros audiovisuais como ferramenta viabilizadora para o desenvolvimento de processos pianísticos autorregulados. Já Gabriel Lima da Silva e Rafael Stefanichen Ferronato trazem um estudo original sobre a metacognição na performance instrumental, otimizada por meio da adaptação de ferramentas do campo da administração ao processo de aprendizagem de um novo repertório. Finalmente este grupo é encerrado com mais um estudo sobre prática e aprendizagem do canto, trazido por Jean Carlos Gorges, Isabel Monteiro da Costa, Maria da Assunção Coelho de Matos e Isabel Maria de Oliveira Alcobia, cujo foco inclui o estudo sobre Feedback Auditivo-Motor, Feedforward e o reconhecimento de erros vocais, buscando a integração entre informações auditivas e motoras como garantia de precisão da afinação, do controle técnico e da qualidade vocal.

O segundo grupo de artigos reunidos na categoria *Ensino-aprendizagem nos contextos da educação básica e ensino superior* inclui 3 artigos. No primeiro texto, Dayse Gomes Mendes e Soely Aparecida Jorge Polydoro discutem as dimensões e a promoção da Autorregulação da Aprendizagem (ARA) na formação de professores de música, no contexto do ensino superior. Já o segundo artigo, com foco em um projeto de extensão universitária, Luiz Felipe Gomes, Guilherme Gabriel Ballande Romanelli e Frederico Gonçalves Pedrosa trazem os resultados de uma intervenção pedagógica que utilizou o uso de técnicas rítmico-musicais com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de competências matemáticas. Por fim o artigo de Alana da Silva Costa trata sobre as crenças de autoefácia de professores que atuam com inclusão escolar no contexto da educação básica, com foco na rede pública de ensino da cidade de Salvador.

Para finalizar este volume, são trazidos dois artigos dentro do grupo de textos sobre *Desenvolvimento musical*. O primeiro artigo, de Tristan Guillermo Torriani, traz os fundamentos da teoria holística do desenvolvimento musical de Pierre Zürcher, uma teoria que integra o estudo do desenvolvimento infantil à antropologia e musicologia. Já o último texto do volume, escrito por Gabryelle Pereira e Mônica Vasconcelos versa sobre a influência da música no desenvolvimento cognitivo de crianças no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), avaliando as contribuições das atividades de Educação Musical no desenvolvimento de habilidades musicais e extramusicais.



Os dez textos inéditos que compõem este volume são um excelente exemplo de integração entre as áreas de conhecimento e do uso da interdisciplinaridade na construção da pesquisa científica sobre cognição musical no Brasil. Desejo que a leitura dos referidos textos seja instigante aos leitores, tanto para provocar reflexões, quanto para trazer novos insights sobre as perspectivas e caminhos dos estudos que combinam as áreas da cognição e da educação musical.

Rosane Cardoso de Araújo
Curitiba, dezembro de 2025.